

O Diário de Anne Frank

de Annelies Marie Frank

“O Diário de Anne Frank”, escrito por Annelies Marie Frank, mais conhecida como Anne Frank, acabou por se tornar no livro de não ficção mais importante do mundo! Ele relata a vida de Anne, uma jovem alemã de origem judaica, que nasceu em Frankfurt no dia 12 de junho de 1929, num período conturbado da história, a segunda guerra mundial.

Anne Frank viveu os seus primeiros anos em Frankfurt, mas em 1933 o Partido Nazi, liderado por Adolf Hitler, venceu as eleições e logo ocorreram manifestações antissemitas. A perseguição do Partido Nazi aos judeus gerou o medo e a desconfiança, o que provocou a fuga desta família para Amsterdão.

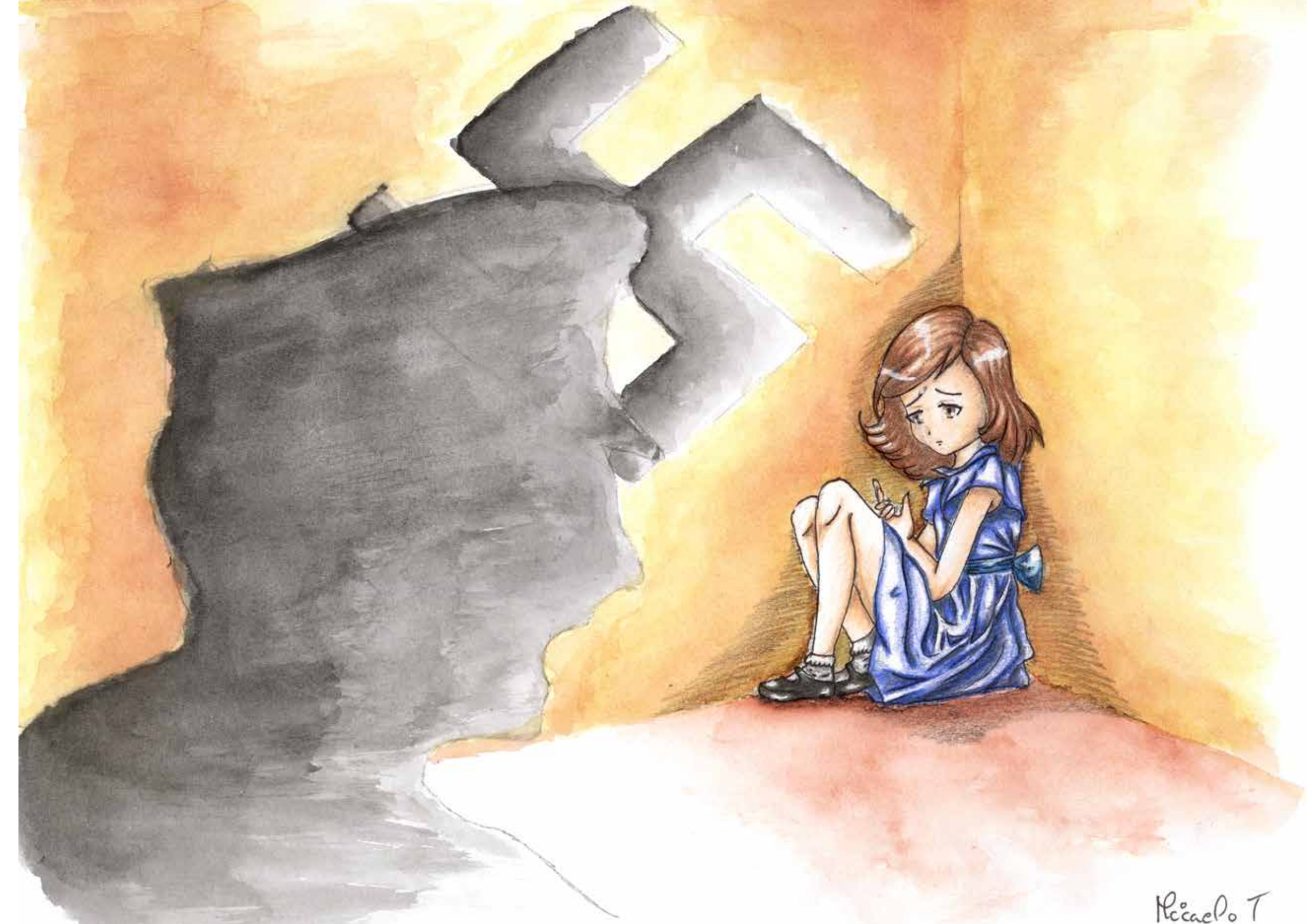
Em maio de 1940, a Alemanha Nazi invadiu os Países Baixos e o governo da ocupação começou a perseguir os judeus, implementando leis restritivas e discriminatórias. Apesar das irmãs Frank serem excelentes alunas e possuírem muitos amigos nas escolas que frequentavam, foram proibidas de estudar nelas, tendo direito, apenas, a instituições próprias para judeus.

Quando Anne fez treze anos, recebeu um livro do seu pai. Embora fosse um livro de autógrafos, decidiu usá-lo como diário e começou a escrever imediatamente. No início, Anne falava dos aspetos da sua vida e também sobre as proibições

e dificuldades que os nazis colocavam aos judeus. Na manhã do dia 6 de julho de 1942, a família mudou-se para um esconderijo, que Anne chamava de anexo secreto. Em 13 de julho de 1942, a sua família aceitou acolher a família Van Pels e, em novembro do mesmo ano, Fritz Pfeffer, um dentista e amigo da família. Para conseguirem sobreviver, tiveram a ajuda de muitas pessoas. Anne, no seu diário, chama-lhes de protetores.

Anne escreveu, no diário, que gostava do convívio com aquelas pessoas no anexo mas, por outro lado, aquela convivência permanente, com medo e sem liberdade, levaram a que começassem a acontecer discussões dentro do grupo. Ela discutia constantemente com Auguste van Pels e com a mãe, a quem chamava de "tolas". Algum tempo depois, Anne iniciou um romance com Peter Van Pels, de 16 anos, com quem deu seu primeiro beijo!

Passados dois anos no anexo, no dia 4 de agosto de 1944, seguindo uma dica de um informante que nunca foi identificado, a polícia alemã entrou no anexo e prendeu os oito judeus que lá viviam. Nessa noite, eles foram levados para a esquadra da polícia e três dias depois foram levados para o Campo de Concentração de Westerbork. Em setembro, a família Frank foi



Micael T

transferida para o campo de concentração de Auschwitz e, em outubro desse mesmo ano, Anne Frank e a sua irmã foram levadas para o campo de concentração de Bergen-Belsen. Nessa altura, a sua mãe morreu de fome em Auschwitz, nos inícios de março de 1945 a sua irmã também morreu e poucos dias depois Anne morreu de tifo.

Todos os habitantes do anexo morreram menos Otto, o pai de Anne, que regressou a Amsterdão onde voltou a encontrar-se com os ajudantes.

Nessa altura, descobriu que as filhas tinham morrido. Miep, uma das ajudantes havia ficado com o diário da pequena Anne e entregou-o a Otto, que o leu com grande emoção e decidiu publicá-lo em 1947.

Se querem saber mais sobre a vida de Anne Frank leiam o livro!

Texto - Rodrigo Paiva, 6.ºE

Ilustração - Micael Ribeiro, 11.ºE2